

Hematologia (n=15, 36%) ou outras especialidades (n=6, 14%), com mediana de 3 meses entre clínica-diagnóstico (1–18; p=0,41). Nenhum paciente era assintomático ao diagnóstico. Observou-se fratura patológica ou lesão osteolítica em 35 pacientes (82%), necessidade transfusional em 26 (62%), hipercalcemia em 18 (43%) e hemodiálise em 9 (21%). Seguimento na atenção primária à saúde (APS) durante o período sintomático ocorreu em 29 pacientes (69%), e 25 destes (86%) também atendidos em pronto-socorro no período. Em todos a avaliação de gamopatia monoclonal ocorreu apenas na atenção especializada. Oito pacientes (19%) não receberam quimioterapia por fragilidade extrema, com mediana de SG de 1 mês (intervalo: 1–5). Resposta ao tratamento de primeira linha (n=34) foi resposta completa em 3 pacientes (9%), parcial muito boa em 12 (35%), parcial em 7 (21%), doença estável ou progressiva em 11 (33%) e não-avaliável em 1 (3%). Com mediana de seguimento de 17 meses ocorreram 22 mortes, 9 por sepse (41%) e 7 por progressão (32%), com mortalidade precoce (<3 meses) em 24% (n=10). SLP e SG medianas foram de 16 meses e 24 meses, com probabilidade de SLP e SG em 12 meses de 59% e 73%. Probabilidade de SG em 12 meses para pacientes ambulatoriais versus internados foi de 80% e 46% (p=0,063). **Discussão:** Diagnóstico de MM em hospital público de cidade com IDH muito alto ocorreu universalmente em pacientes sintomáticos, frequentemente com doença óssea, anemia ou disfunção renal graves. Apesar de idade ao diagnóstico mais jovem que a literatura, diagnóstico tardio com acesso limitado a terapias-alvo pode ter impactado negativamente na sobrevida observada. **Conclusão:** Melhor acesso a meios diagnósticos e conscientização sobre MM são necessários para diagnóstico em nosso cenário de pacientes sem comprometimento clínico grave e com maior probabilidade de sobrevida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1086>

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS ATUAIS ESTUDOS CLÍNICOS EM PACIENTES PORTADORES DE β -TALASSEMIA

AS Rodrigues, BP Machuca, CG Freitas, DKS Costa, JVDS Bianchi

Liga Acadêmica de Hematologia e Banco de Sangue São Camilo (LAHBSSC), São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Realizar levantamento dos atuais estudos clínicos em andamento e concluídos em pacientes portadores de β -Talassemia, demonstrando os principais tipos de intervenções que estão sendo propostas, estratificando a fase do estudo e os principais países envolvidos na pesquisa. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas na base de dados ClinicalTrials.gov, no qual as informações utilizadas foram cuidadosamente selecionadas e organizadas, a fim atender ao objetivo proposto. **Resultados/Discussão:** A β -talassemia é uma anemia hemolítica genética em que há redução ou ausência da síntese de cadeias beta. O tetrâmero de hemoglobina sofre um desequilíbrio de modo a desencadear anemia hemolítica que muitas vezes leva a dependência transfusional e consequentemente a sobrecarga de ferro, dentre outras graves manifestações relacionadas a

essa doença. Dessa forma, a patofisiologia tem sido alvo de estudos clínicos com a perspectiva de diminuir os eventos patológicos e trazer uma melhor qualidade de vida aos pacientes portadores da condição. Conforme a plataforma ClinicalTrials.gov, atualmente existem 249 estudos no mundo sobre β -talassemia, sendo 36 estudos em recrutamento, 16 ativos e 122 completos. A América do Sul e a Ásia são os continentes com menos estudos, uma vez que comparados aos Estados Unidos e a Europa, com respectivamente, 86 e 69 estudos. Dentre os estudos com status completo, 23 possuem caráter observacional, os quais analisam a qualidade de vida dos pacientes; e 99 com caráter intervencional que investigam a segurança e eficácia de intervenções medicamentosas para o tratamento de β -talassemia e os consequentes resultados obtidos. A transfusão sanguínea é utilizada principalmente para manter os níveis de Hb estáveis e minimizar as manifestações clínicas; e a quelação de ferro, como profilaxia à hemocromatose. Ambas são consideradas terapias convencionais para a β -talassemia, no entanto, a cura definitiva depende de transplante de célula tronco hematopoietica, apesar do risco de complicações, rejeição ou doença do enxerto contra hospedeiro. **Conclusão:** Além das terapias já conhecidas, pesquisas com abordagens farmacológicas vêm crescendo cada vez mais. A partir da coleta de dados, verificou-se o desenvolvimento de pesquisas experimentais voltadas para a avaliação da segurança, tolerabilidade e eficácia do fármaco EDIT-301, utilizado em estudo multicêntrico de fase 1/2, atualmente em recrutamento nos Estados Unidos, para a edição de células progenitoras hematopoieticas CD34+ autólogas, a partir dos promotores do gene da γ -globina, induzindo os glóbulos vermelhos a aumentarem a produção de HbF, o que pode reduzir a necessidade de transfusões constantes. Outra intervenção que vem sendo alvo de estudos clínicos é o Sirolimus (rapamicina), imunossupressor já aprovado pelo FDA para a prevenção da rejeição aguda em receptores de transplante renal, que ainda é capaz de induzir a expressão do gene da γ -globina nas células precursoras eritróides em pacientes com β -Talassemia, também levando a um aumento na produção de HbF. Atualmente estão sendo conduzidos 7 estudos de fase 2 na Itália utilizando este fármaco. Ambas as terapias mostraram-se altamente eficazes no tratamento da β -Talassemia, com melhora da qualidade de vida dos pacientes, além da redução do risco de complicações e manifestações clínicas graves da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1087>

LINFOMA GRAY ZONE RECAÍDO COMO LINFOMA DE HODGKIN

GO Borges^a, HI Paula^a, PHN Mattos^a, CA Bitencourt^b, MEP Aguiar^a, TF Dios^a, MO Galvão^a, CEDR Castro^a, FSB Ferreira^b, FD Xavier^{a,b}

^a Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

^b Hospital DF Star, Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Relato de caso de um linfoma gray zone primário de mediastino recaído como linfoma de Hodgkin após

terapia com DA-EPOCH-R + radioterapia. **Material e Métodos:** Entrevista clínica com a paciente e familiares, seguida de revisão de prontuário. **Resultados:** Paciente feminino, 15 anos de idade, iniciou, em junho de 2020, quadro de tosse seca, associada a prurido generalizado, fadiga e perda ponderal significativa. Realizada ultrassonografia de abdome, mostrando derrame pleural à esquerda, TC de tórax com achado de tumor em mediastino de 15 × 10 cm e de derrame pericárdico e mielograma, sem achados significativos. Biopsiando o tumor, a imunohistoquímica detectou CD20+, CD30+, PAX-5+ fraco, BCL2+, MUM-1+, CD45+ e Ki67+, confirmando diagnóstico de linfoma *grey zone*. Após tratamento com 6 ciclos de DA-EPOCH-R e 22 ciclos de radioterapia com técnica IMRT/VMAT e IGRT diário, com dose total de 4400cGy englobando lesão hipermetabólica residual, foi realizado exame de PET-TC que acusou doença refratária. Optou-se por execução de novas biópsias ao ser encaminhada para o serviço atual, que revelaram características compatíveis com linfoma de Hodgkin clássico, decidindo-se iniciar tratamento imunoterápico tão logo possível. **Discussão:** Os linfomas de “zona cinzenta” representam uma categoria de tumores que se encontra em um espectro intermediário de características clínicas, morfológicas e imunofenotípicas entre os Linfomas de Hodgkin Clássicos (LHC) e os Linfomas Difusos de Grandes Células B do Mediastino (LDGCB-M). A heterogeneidade desses tumores pode ser representada tanto por uma neoplasia com morfologia semelhante a um LHC do subtipo esclerose nodular, mas um imunofenótipo típico de células B, quanto pela possibilidade de outro subtipo com morfologia típica de LDGCB-M mas com perda de marcadores de células B. No caso apresentado, a primeira biópsia realizada por aspiração por agulha grossa no mediastino levou a um diagnóstico de linfoma de “zona cinzenta”. Porém, após ciclo de quimioterapia com esquema DA-EPOCH-R, foi realizada nova biópsia que constatou um LHC, o que indica que a terapia utilizada provavelmente foi mais eficaz contra o componente de LDGCB-M. A partir disso, foi possível direcionar a escolha correta do protocolo terapêutico a ser seguido após a recidiva, com o uso de imunoterapia com brentuximab e nivolumab, considerando a sensibilidade do LHC a esse tipo de tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico de linfoma de zona cinzenta é raro e representa um desafio diagnóstico, principalmente por conta de sua heterogeneidade morfológica. Além disso, essa heterogeneidade também pode contribuir para um desafio terapêutico de casos com recaída após o tratamento típico com regimes quimioterápicos para LDGCB-M. No caso aqui apresentado, exemplifica-se a possibilidade de tratamento eficaz do componente de LDGCB após esquema DA-EPOCH-R, com recaída apenas do componente de LHC que não respondeu adequadamente à quimioterapia citada. Não obstante, ressalta-se a importância da realização de biópsia em casos de recaídas de pacientes diagnosticados com linfoma de zona cinzenta, a fim de identificar o componente responsável e instituir um esquema terapêutico adequado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1088>

CAPACITAÇÃO SOBRE MORFOLOGIA CELULAR PARA DISCENTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NP Alegransi, AG Rosa, APA Reche, AA Moura, LM Silvano, L Trintinaglia, LN Rotta, S Wagner

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: A Liga do Sangue da Universidade Federal de Ciências da Saúde (LiSan UFCSPA) segue as diretrizes do tripé universitário - extensão, ensino e pesquisa. Dentre esses, faz-se necessária a execução de atividades direcionadas à capacitação dos membros internos da liga acadêmica a fim de complementar o aprendizado acerca das múltiplas áreas da hematologia e hemoterapia. Frente a essa necessidade, a LiSan promoveu uma capacitação interna sobre identificação da morfologia celular da série vermelha, branca e plaquetária com uma profissional especialista da área para sanar as lacunas educacionais e colaborar para o conhecimento técnico-científico dos alunos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, através do relato de experiência vivenciado por 15 acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde e membros da LiSan UFCSPA ocorrido em junho de 2022 em formato virtual. A capacitação ocorreu em 3 dias alternados, na qual a duração total da qualificação foi em torno de 4 horas e 30 minutos. A temática abordada foi baseada na interpretação e análise morfológica das células sanguíneas. As aulas foram divididas em cada temática iniciando com uma revisão dos conteúdos e finalizando em um nível maior de complexidade, disponibilizando ao aluno uma visão ampla de correlação entre morfologia, análise de dados e diagnóstico. Inicialmente era apresentado o resultado da automação em hematologia, para interpretação dos dados numéricos, seguido da projeção das imagens dos leucócitos para identificação e realização da contagem diferencial dos mesmos. **Resultados:** Foi possível identificar, através da análise qualitativa, por meio de relatos e discussões entre os membros participantes, o aprimoramento e ganho de conhecimento obtido pela capacitação, o qual proporcionou o aprofundamento em diversos assuntos referente a morfologia eritrocitária, leucocitária e plaquetária. Em decorrência da evolução dos conteúdos das aulas de forma gradual, foi possível realizar uma construção do conhecimento acerca dos assuntos abordados. Isso permitiu equiparar o conteúdo entre os discentes, complementando e retificando o conteúdo que já é ofertado de forma regular nos cursos de graduação. **Discussão:** A partir dos relatos e discussões dos membros foi possível constatar o aprimoramento dos alunos com o tema, quanto ao processo de ensino. Além disso, o advento da pandemia, a comunidade acadêmica como um todo passou por um processo de adaptação da aprendizagem, buscando diferentes abordagens dos conteúdos, a fim de complementar o conhecimento teórico e científico. Dessa forma, a organização da capacitação contribuiu para amenizar a carência da aprendizagem teórico-prática prejudicada pela pandemia. **Conclusão:** A capacitação com alunos se mostrou um instrumento complementar na educação dos graduandos,